POP 16 - PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA PARA MEDICAMENTOS E SOROTERAPIA

Objetivo: Realizar punção venosa para administração de medicamentos e soroterapia.
Execução: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.
Material:

1. Bandeja
2. Luvas de procedimento não estéril;
3. Cateter intravenoso;
4. Duas bolas de algodão embebidas em álcool a 70%;
5. Garrote;
6. Micropore ou esparadrapo;
7. Uma gaze;
8. Equipamentos de Proteção Individual.

Procedimento:

1. Higienizar as mãos conforme POP 2;
2. Preparar o material;
3. **Escolha do cateter:**
   3.1. Devem ser escolhidos preferencialmente cateteres flexíveis;3.2 O calibre do cateter deve ser compatível com a veia escolhida;
4. **Escolha do local de punção:**
   4.1. Local de maior facilidade de higienização e garantia de assepsia;
   4.2. Sem escoriações e complicações mecânicas (hematoma, equimose, anastomose);
   4.3. Vasos mais calibrosos;
   4.4. Local de maior conforto e segurança;
   4.5. Evitar locais com possíveis fatores de risco (cateteres pré-existentes, deformidade anatômica);4.6 Evitar fossa antecubital;
   4.6. É proibida a punção em membros com esvaziamento ganglionar (mastectomizadas) e fístulaarterio-venosa;
5. **Inserção do cateter:**
   5.1. Explicar o procedimento ao paciente;
   5.2. Calçar luvas de procedimento não estéril;
   5.3. Realizar a antissepsia da pele no local a ser puncionado com algodão embebido em álcool a 70% antisséptico com movimento centrífugo (circular, único, do centro para fora);
   5.4. Observar sujidade da pele e, se necessário, realizar novamente antissepsia com outro algodão;
   5.5. Aguardar a evaporação do antisséptico sem assoprar;
   5.6. Introduzir o cateter;
   5.7. Instalar medicação, soroterapia ou salinizar de acordo com prescrição;
   5.8. Fixar o cateter com micropore preferencialmente, ou esparadrapo;
   5.9. Identificar: Data e horário da punção, tipo e número do dispositivo, responsável pela inserção.

6. **Manutenção do cateter:**
   6.1. Higienizar as mãos antes de manipular;
   6.2. Calçar luvas de procedimento não estéril a cada manipulação;
   6.3. Sempre antes de administrar medicamentos ou soro, realizar a desinfecção do orifíciodo dispositivo de infusão com álcool a 70%.
7. **Retirada do cateter:**
   7.1. Com auxílio de uma gaze dobrada apoiar o local de inserção do cateter retirando-o emmovimento único e solicitando ao paciente que comprima o local sem dobrar o braço por alguns minutos;

Registro: Registrar o procedimento realizado, membro puncionado, cateter escolhido, data e horário do procedimento, carimbo e assinatura de quem realizou a técnica em prontuário ou Ficha de atendimento ambulatorial.